

P 2087**Validação de medicamentos próprios do paciente contribui para segurança do uso e pode promover educação de pacientes**

Douglas Nuernberg de Matos; Maria Conceição da Costa Proença; Cinthia Dalasta Caetano Fujii; Graziela Goerck; Simone Dalla Pozza Mahmud - HCPA

A anemia é uma complicação frequente e importante da insuficiência renal crônica, resultando em aporte insuficiente de oxigênio para os órgãos e tecidos, associando-se com aumento de morbidade e mortalidade. No Brasil, estima-se que, em 2008 e 2009, respectivamente 72.730 e 75.822 pacientes submeteram-se à diálise, sendo em torno de 90% à hemodiálise. Em 2010 foram publicados os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para anemia na insuficiência renal crônica - reposição de ferro e PCDT para anemia na insuficiência renal crônica - eritropoetina recombinante humana. No Rio Grande do Sul, o acesso a estes medicamentos se dá através do componente especializado da assistência farmacêutica. Os pacientes em diálise crônica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ao retirarem estes medicamentos na farmácia do Estado, os trazem para a Unidade de Hemodiálise para que fiquem armazenados e sejam administrados conforme prescrição médica do Hospital. Antes, contudo, da administração, o farmacêutico é o responsável por fazer a validação destes medicamentos, avaliando suas características organolépticas, embalagem, armazenamento e validade, obedecendo padrões da Joint Commission Internacional e políticas institucionais, buscando garantir o uso seguro de medicamentos próprios do paciente. Assim, o objetivo deste trabalho é quantificar a validação de medicamentos trazidos pelos pacientes do Programa de Diálise do HCPA. O período de quantificação foi de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016. Durante o período, 48 pacientes trouxeram medicamentos oriundos do Estado para uso no HCPA, sendo sacarato de hidróxido férrico, alfaepoetina, paricalcitol e calcitriol os mais frequentes. Foi realizada a validação de 4043 ampolas de alfaepoetina, 1021 ampolas de calcitriol, 371 de sacarato de hidróxido férrico e 210 ampolas de paricalcitol, totalizado 5645 unidades validadas antes da administração. Das 448 validações realizadas, foram registrados problemas como o armazenamento em container sujo ou rótulos demasiadamente molhados em 15, caracterizando transporte inadequado pelo paciente. Da observação, foi idealizado e lançado um folder institucional para o correto armazenamento e transporte de medicamentos pelos pacientes. Conclui-se que a atuação do farmacêutico na validação dos medicamentos é etapa importante no aumento da segurança do processo e promoção da educação dos pacientes. Unitermos: Hemodiálise; Educação dos pacientes; Uso seguro de medicamentos